Governo Municipal entrega mais três barragens na região de José Gonçalves

Date : 04-09-2014

Construídos em Baixa Grande, Boqueirão e Serra da Bela Vista, os reservatórios poderão acumular, juntos, 207 milhões de litros de água

O repente de Onildo Barbosa divertiu os moradores

A noite da última quarta-feira, 3, já se iniciava e seu silêncio tornava mais impactante a voz do repentista Onildo Barbosa na região de Serra da Bela Vista, próxima ao distrito de José Gonçalves. Ali, o prefeito Guilherme Menezes, acompanhado de uma comitiva formada por membros do Governo Municipal, encerrava a programação da tarde: três barragens oficialmente entregues às comunidades que futuramente serão contempladas pelos inegáveis benefícios desse trabalho. Com os repentes, criados ali mesmo, no calor da hora, Onildo divertia os moradores e os convidava a conhecer em detalhes a importância das obras que acabavam de receber:

Comunidade de Serra da Bela Vista conheceu a importância da obra

“Meu povo
É isto que a gente avista
Cada dia uma vitória

(...)
É mais uma barragem que a gente entrega”

Prefeito Guilherme Menezes

‘Fizemos nossa parte’ – O conteúdo dos repentes variou a cada localidade – além do Boqueirão, a comitiva passou por Baixa Grande e Serra da Bela Vista. O que não mudou foi a sensação das pessoas diante das barragens, ainda vazias, mas já prontas para cumprir com seus objetivos, como explicou o prefeito Guilherme Menezes. “Não é bom ver a barragem vazia. Mas pior é ver a água da chuva ir embora e se perder, sem que se tenha onde armazená-la. Por isso, temos investido na construção desses equipamentos”, explicou, fazendo referência à política, implantada desde de 2013 pelo Governo Municipal, de se construir reservatórios para possibilitar a acumulação de água na zona rural.

Francisco Souza

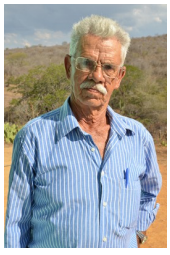
O agricultor Francisco Souza, proprietário do terreno onde foi construída a barragem de Serra da Bela Vista, disse ter visto indícios de que essa espera talvez não seja tão longa. Ele assegurou ter visto alguns relâmpagos na noite anterior. A suspeita era reforçada pelo fato de algumas nuvens escuras terem se juntado no final da tarde, dando origem à esperança de que talvez os primeiros pingos de chuva não demorem a cair sobre as barragens recém-construídas pela Prefeitura. “Ficamos muito felizes. Agora, esperamos só o milagre de Deus para encher a barragem”, comemorou Souza. Assim que o aguardado “milagre” se materializar, a barragem poderá acumular até 82 milhões de litros de água, beneficiando diretamente 46 famílias da região.

Barragem no Boqueirão tem capacidade para armazenar 85 milhões de litros de água

‘Muita água’ – Na comunidade do Boqueirão, onde vivem remanescentes de antigos quilombos, a barragem recém-concluída tem uma vasta e profunda bacia e dois sangradores, características que lhe dão capacidade para armazenar 85 milhões de litros de água e a credenciam como uma das maiores já feitas pela Prefeitura. Cerca de 90 famílias serão contempladas com benefícios diretos. “Já estamos fazendo capineira e roça ao redor da barragem”, disse o lavrador Valdete José dos Santos, proprietário de uma parte do terreno onde o reservatório foi construído – a outra parte pertence à Prefeitura.

Valdete dos Santos

Para o líder comunitário Jovelino Batista, os sofrimentos causados pelos períodos de estiagem serão atenuados assim que a barragem conseguir armazenar a água tão desejada pelos moradores. “Quanto mais armazenar água, quanto mais barragens, melhor”, elogiou. “Fui lá, visitei o local e achei a barragem muito boa. Ali vai acumular muita água, e para as comunidades daqui vai ser muito bom”, acrescentou Batista, que se divide entre a liderança da Associação dos Moradores do povoado Boqueirão e as funções como delegado do Orçamento Participativo, que exerce desde 1997.


Deusdete Ribeiro

‘Compromisso’ – “Quero agradecer por este grande presente”, afirmou Sirleide Silva, dona do terreno no qual a Prefeitura construiu a barragem de Baixa Grande, cuja capacidade de armazenamento poderá chegar a 40 milhões de litros de água e beneficiar mais de 50 famílias. Outro antigo morador do lugar, seu cunhado Deusdete Ribeiro, também manifestou seu contentamento diante da superação de antigos problemas relacionados ao clima seco da região. “Tinha muita dificuldade aqui, porque os açudes são pequenos. Essa barragem vai facilitar muito a vida da gente. Até mesmo para criar animais. Foi ótimo”, disse o agricultor, que é delegado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vitória da Conquista.

Sirleide Silva

Na verdade, todas essas ações fazem parte de um trabalho permanente, que busca criar alternativas para acumular água no município e, com isso, garantir uma reserva que possibilite uma convivência menos nociva com os efeitos da estiagem. Somente em 2013, 11 barragens foram construídas.

Odir Freire, secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Este ano, incluindo as três que foram entregues no dia 3, já foram quatro. E outras duas já têm as obras em andamento nos povoados de Poço do Gato e Capoeira Grande, na região de Bate-Pé. “Isso mostra o compromisso que o Governo Municipal tem para com a população que vive na zona rural”, comentou o secretário municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Odir Freire.